



Desenvolvimento psicomotor e motivacional do aluno especial de música no contexto escolar

Alana Todero¹

toderoalana@gmail.com

Centro Universitário Metodista – IPA

Dhimytrius Falkenberg

Centro Universitário Metodista – IPA

Ricardo Benvegnu

Centro Universitário Metodista – IPA

Resumo: A apresentação desse pôster refere-se aos avanços psicomotores e motivacionais de alunos de uma escola estadual educação especial, decorrente do trabalho rítmico proposto pelos estudantes de licenciatura em música do Centro Universitário Metodista – IPA, bolsistas do projeto de iniciação a docência PIBID. Depois que os estudantes iniciaram o trabalho com os bolsistas professores de artes e demais disciplinas relataram que seus alunos apresentaram melhoras no desenvolvimento de atividades, aumento da motivação, criatividade e maior frequência dos alunos na escola.

Palavras-chave: PIBID; dança; educação especial.

Estudantes do curso de Licenciatura em Música do Centro Universitário Metodista – IPA, bolsistas do programa de iniciação à docência PIBID, em uma escola estadual de educação especial de Porto Alegre, iniciaram o trabalho de educação musical na escola em abril de 2014. No primeiro mês, os bolsistas realizaram observações de todas as turmas que passavam pela sala de artes da Instituição, ponto este que foi crucial para o desenvolvimento do plano de ensino que viria a ser executado. Neste período inicial foi constatada a presença de estudantes com diversos tipos de síndromes, doenças e deficiências intelectuais de classe média e baixa, com idades entre 07 e 18 anos. As turmas são divididas por idades, tendo em média 6 alunos cada uma, onde cada aluno tem seu desenvolvimento em fases completamente distintas, com diferentes aptidões e dificuldades.

Dentro do âmbito do planejamento, os bolsistas foram instruídos com leituras específicas para educação especial em reuniões semanais nas quais são debatidas ideias a serem executadas em aula. Com base nas observações e a leitura dos textos,

¹ Graduanda de Licenciatura em Música – Centro Universitário Metodista – IPA.



os bolsistas entraram em acordo de trabalhar a parte da música que envolve ritmo e coordenação motora, inspirados nas ideias de ensino de Émile Jaques-Dalcroze. A escola disponibilizou uma sala específica e todos instrumentos que haviam disponíveis (chocalhos, triângulos, agogôs e tambores), alguns bolsistas compraram pandeiros por conta própria e levaram para a escola, para que pudesse ser iniciado o trabalho.

As primeiras aulas foram um tanto confusas, fazendo com que os bolsistas repensassem seus planejamentos, pois para cada turma deveria ser executada a atividade de maneira completamente diferente, reduzindo a quantidade de tarefas, sendo mais simples e objetivos, variando possibilidades dentro de uma mesma atividade desenvolvida por várias aulas, através de repetição, momentos de concentração, momentos de descontração e seguindo uma ordem organizada de execução das tarefas em sala de aula, dentro de uma rotina descontraída como a música de chegada e despedida ao início e final de cada aula, chamando cada aluno por seu nome, aproximando e incluindo à roda de música. A partir do momento em que o a rotina e o vínculo foram criados as atividades começaram a fluir com maior naturalidade, alguns alunos que não conseguem se expressar através da fala, balbuciando sons, tentando cantar, outros com bastante dificuldade de aproximação e considerados alunos com propensão a serem violentos, tocando instrumentos e até mesmo participando de brincadeiras e jogos.

Após quatro meses de desenvolvimento das atividades, alcançamos objetivos visíveis perante o quadro de professores da Escola. Os professores relataram uma maior assiduidade dentre os alunos que costumavam faltar, uma maior disposição das crianças perante as atividades propostas e, principalmente, a reintegração e socialização de alguns alunos que não se dispunham a participar de nenhuma atividade em qualquer disciplina da Escola.